



## Aula 11

### As Bem-Aventuranças

Bem-aventurado significa feliz, muito feliz, por isso, toda as vezes que a bíblia refere-se a alguém como bem-aventurado, está denominando-o feliz.

Estejamos certos de que esse conceito de felicidade é completamente diferente do mundo e de toda a distorção que satanás trouxe ao termo. A felicidade, segundo o mundo, é resultado da prosperidade, do acúmulo de bens materiais, do individualismo, etc., mas as bem-aventuranças apontam para um estado de felicidade contraditório e independente de tudo isso.

JESUS tem a receita certa para a felicidade: ela depende de um posicionamento interno de nossa parte e não das circunstâncias externas; trata-se de uma felicidade interna, de tal forma que as situações exteriores são transformadas. No sermão do monte, JESUS descreve-nos nove características internas que devemos ter para que a felicidade seja gerada em nós.

Se pudéssemos fazer uma comparação, diríamos que o sermão do monte está para nós, assim como os dez mandamentos estão para os judeus. Esse sermão é bastante completo, pois todas as instruções dadas por JESUS aplicam-se a todas as áreas da vida de um cristão.

O sermão do monte não se trata de descrições de alguém excepcionalmente virtuoso, mas são as características que todos devem ter. DEUS espera que todos os crentes em JESUS manifestem essas qualidades.

Tais características refletem a diferença essencial e total entre o crente em JESUS e o incrédulo, visto ambos fazerem parte de dois reinos absolutamente distintos. Cada bem-aventurança não é uma tendência natural do homem, pelo contrário, devem ser desenvolvidas pelos que largaram as influências mundanas para viverem os valores estabelecidos por DEUS. Notamos, inclusive, que o sermão das bem-aventuranças foi pregado inicialmente aos discípulos, homens que optaram por largar tudo, caminhar e aprender com JESUS.

*“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” (Mateus 6:33)*

*“E JESUS, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados; Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos; Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia; Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a DEUS; Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de DEUS; Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o*



*vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.” (Mateus 5:1-16)*

Como numa construção com nove alicerces, as bem-aventuranças – ou alicerces – estão bastante co-relacionadas. Uma ou outra pode até ser mais latente e atuante, mas nunca independente das demais.

Vamos acompanhá-las e compreendê-las para termos nosso caráter transformado e a felicidade como algo constante em nós, cientes de que, somente através da graça e operação do ESPÍRITO SANTO, poderemos produzir as características de um verdadeiro discípulo de JESUS.

✓ **Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.**

Muito feliz é o humilde, porque dele é o reino dos céus.

Para conquistarmos o reino dos céus, temos de estabelecer o primeiro alicerce da construção em nossas vidas: a humildade. Essa característica não está relacionada à condição social ou econômica, mas sim à dependência. Toda pessoa verdadeiramente humilde é dependente de DEUS e reconhece que precisa dEle para tudo. Essa é a característica fundamental de qualquer crente em JESUS, a partir da qual a vida do cristão é transformada por DEUS, além de conceder-lhe a possibilidade de conquistar o reino dos céus; o que não se refere somente à salvação, mas sim à conquista diária da presença de DEUS e intimidade com o ESPÍRITO SANTO. Temos de entrar no reino de DEUS agora, hoje, imediatamente.

*“Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.” (Mateus 18:4)*

Estaremos próximos de JESUS somente quando formos como uma criança ou um bebê, que a qualquer hora humilha-se e declara depender de seu pai para comer, beber, limpar-se, etc. A criança, porém, cresce e acaba por acreditar que não precisa mais do pai, reduzindo sua dependência de 100%, para 99%, 98% e assim por diante.

O conceito de humilhar-se foi distorcido pelo mundo, pois se acredita que depender de DEUS simboliza incompetência, havendo uma valorização àqueles que dizem não precisar de ajuda, acham-se auto-suficientes, acreditam que sabem tudo e têm o poder nas mãos. Esses pensamentos influenciam gerações, até mesmo as crianças, que se tornam soberbas e orgulhosas.

Pessoas com esses sentimentos ou características só sabem criticar, ver defeitos e nunca acham que alguém esteja apto a ajudá-las, criando, dessa forma, uma barreira ao próximo e tornando-se solitárias. Muitas dessas pessoas conseguem chegar ao topo, através de seus esforços, intelecto, conhecimentos, mas dificilmente permanecem lá.



Apesar de tudo isso, somente consegue tocar o coração de DEUS aquele que é humilde, que reconhece a própria limitação; na vida desse, DEUS age e dá a vitória.

*“Porque, quando sou fraco, então é que sou forte.” (2 Coríntios 12:10)*

*“DEUS resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” (Tiago 4:6)*

DEUS não resistiu à humildade demonstrada pelo rei Manassés. Apesar de ele ter cometido toda sorte de abominação, quando ele percebeu seu erro e humilhou-se, DEUS demonstrou misericórdia.

*“E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme às abominações dos gentios que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel. Fez ele também passar seus filhos pelo fogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de feitiçarias, e consultou adivinhos e encantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira. E ele, angustiado, orou deveras ao SENHOR seu DEUS, e humilhou-se muito perante o DEUS de seus pais. E fez-lhe oração, e DEUS se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então reconheceu Manassés que o SENHOR era DEUS.” (2 Crônicas 33:2-6-12-13)*

Quando nos humilhamos diante de DEUS, Ele simplesmente não resiste à sinceridade do nosso coração. Quando reconhecemos nossos erros e abrimo-nos à mudança, Ele tem o maior prazer e alegria em agir a nosso favor. Sem dúvida, a humildade é o caminho para a felicidade.

Essa primeira bem-aventurança aponta para um esvaziamento, enquanto que as outras apontam para um enchimento, para a plenitude. A humildade revela a completa ausência de orgulho pessoal, segurança própria ou auto-independência, além disso, deixa bem claro que somos participantes do Reino de DEUS e não o seu fundamento. Fomos escolhidos por DEUS para participarmos de sua obra e, para tanto, precisamos manter nossa posição de humildade, cientes de que somos nós quem precisamos dEle e não Ele de nós.

Nunca poderemos ser cheios do ESPÍRITO SANTO enquanto não formos, primeiramente, esvaziados do nosso caráter deformado.

A conversão do homem é antecedida pela convicção do pecado: a admissão de falhas, bem como a certeza de que o pecado nos condena. A graça de DEUS, porém, liberta-nos, mostrando-nos que, desde o início da caminhada com CRISTO, temos de reconhecer nossa condição de total dependência dEle e humildade diante do Pai.

Quando nos humilhamos diante de DEUS, tiramos os olhos de nós mesmos, simples criaturas, e os voltamos ao Criador. Humildade é a chave para a compreensão de todas as demais bem-aventuranças que vêm em seguida e, a partir dela, todas as outras estão dispostas numa seqüência bem definida.

### ✓ **Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.**

Muito feliz é aquele que chora na presença de DEUS e ora rasgando o coração, pois ele sempre é consolado pelo ESPÍRITO SANTO.



Nosso consolo, como crentes em JESUS, é o lugar que está sendo preparado por DEUS para aqueles que O amam e obedecem, embora possamos experimentar uma porção da comunhão com DEUS e ter experiências com o ESPÍRITO SANTO, vivendo o Reino de DEUS aqui nessa Terra.

Aqueles que verdadeiramente rasgam o seu coração e choram em suas orações, têm seu clamor respondido e recebem o consolo de DEUS. Percebemos que a ação de chorar na presença de DEUS depende de humildade, ou seja, a primeira bem-aventurança conduz à segunda. É impossível rasgar o coração e chorar na presença de DEUS sem depender dEle.

Feliz é aquele que chora por não se conformar com o pecado, seja na sua própria vida, ou no mundo. Feliz é aquele que chora porque o pecado fere a DEUS e machuca o coração do SENHOR e chora através de um arrependimento sincero e profundo. Feliz é aquele que chora em gratidão por tudo o que o SENHOR JESUS fez, faz e fará por nós.

*“Clamou este pobre, e o SENHOR o ouviu, e o salvou de todas as suas angústias. Os justos clamam, e o SENHOR os ouve, e os livra de todas as suas angústias.” (Salmo 34: 6 e 17)*

A passagem bíblica acima não se refere somente a Davi, mas a todos nós. Não é DEUS quem demora em livrar-nos das tribulações, somos nós quem demoramos em reconhecer a dependência e clamar ajuda do SENHOR.

*“Na minha angústia clamei ao SENHOR, e me ouviu.” (Salmo 120:1)*

Servimos a um DEUS de amor, que tem profunda compaixão de nós, ou seja, Ele passará junto conosco o nosso sofrimento, sentirá a nossa dor e angústia, exatamente como as sentimos; Ele estará sempre conosco.

Não podemos, contudo, confundir compaixão com dó. DEUS não tem dó de nós, não somos “coitadinhos”, afinal, temos o ESPÍRITO SANTO, Aquele mesmo que pairava sobre as águas na criação, que tem poder e autoridade, habitando dentro de nós.

JESUS, em virtude da compaixão que teve de nós, trocou sua condição de DEUS pela humana, colocando-se em nosso lugar; isso Ele também espera de nós: que sintamos a dor do próximo, colocando-nos no lugar dele, pois essa é a verdadeira compaixão.

✓ **Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.**

Muito feliz é aquele que é manso porque herdará a terra.

*“Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.” (Salmo 37:11)*

*“Tomais sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.” (Mateus 11:29)*

Aquele que é manso abre mão de seu direito natural e do seu próprio desejo para satisfazer a vontade de DEUS. Não nos referimos, porém, a abrir mão de direitos civis, mas, sim, ceder para as vontades de DEUS, fazer a vontade dEle antes da sua própria. O que DEUS ordena a uma pessoa mansa, ela faz sem questionar.



JESUS abriu mão do seu direito quando estava no jardim do Getsêmani. Ele declarou:

*“Não se faça a minha vontade, e sim a Tua.” (Lucas 22:42).*

A pessoa mansa não deixa de cumprir suas responsabilidades, pois DEUS não se agradaria disso; mas ela cede, pede perdão e não vê problema em abrir mão em uma contenda, pois DEUS pede isso a ela; na verdade, a todos nós.

DEUS tem grande alegria em ajudar-nos na conquista dessa terra, ou seja, das promessas materiais e espirituais: essa é a herança de todo aquele que é manso.

A mansidão traz felicidade ao homem e derrota o acusador.

✓ **Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.**

Muito feliz será aquele que buscar a justiça. Essa justiça nada tem a ver com vingança. Quando JESUS diz “justiça de DEUS”, Ele refere-se à palavra de DEUS, às leis, aos mandamentos, às escrituras.

*“Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei do SENHOR. Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração. Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos. Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.” (Salmo 119:1-2-11-15-16)*

Ter fome e sede de justiça é ter a vontade e o apetite de ser parecido com JESUS, estar próximo a DEUS e encontrá-LO através de sua palavra, tendo, assim, experiências com Ele. Feliz é aquele que guarda as palavras de DEUS no coração.

O SENHOR é a nossa justiça. Quando buscamos Aquele que nos justifica, tornamo-nos justos diante dEle.

✓ **Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.**

Feliz é a pessoa que tem em seu coração o sentimento de misericórdia ao próximo.

A pessoa que age com misericórdia, automaticamente receberá a misericórdia de DEUS em sua própria vida. A misericórdia que liberamos ao próximo, será a mesma que o SENHOR liberará sobre nós.

*“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós.” (Mateus 6:12 e 14)*

Misericordiosos são aqueles que perdoam, têm a prática constante do perdão, não ficam guardando mágoas durante a vida, não hesitam em liberar perdão ao próximo. A misericórdia é o retrato de um amor leal, firme e fiel, por isso, agir com misericórdia leva



à compreensão dos limites e falhas de uma pessoa, sem deixar de amá-la, da mesma maneira como DEUS compreende nossas falhas e limites e continua a amar-nos.

A misericórdia traz-nos a felicidade de viver a verdadeira graça de DEUS, apontando para o sentimento de compaixão, parceria e desejo de repartir os sofrimentos do próximo.

✓ **Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.**

Em virtude da misericórdia, estaremos limpando constantemente nosso coração de toda a sujeira e, assim, poderemos ver a DEUS. Concluimos, então, que esta próxima bem-aventurança é dependente da anterior.

*“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.” (Provérbios 4:23)*

JESUS ensina-nos a perdoar qualquer ofensa e não guardar mágoa, pois esta contamina o coração e destrói a vida.

No coração do homem não está a superficialidade dos sentimentos; é, antes, aquele lugar que somente DEUS e a própria pessoa conhecem (isso se o próprio coração não a enganar), pois ninguém pode sondar o coração de outro. O coração representa aquilo que o homem é nas suas mais profundas características.

Todo cristão deve recusar tudo o que contamina o coração, como, por exemplo, olhar pornografia, guardar mágoa, falar palavrão, etc.

Com o coração limpo, “simplesmente” veremos a DEUS. E quantas alegrias no coração teremos quando esse momento chegar?

✓ **Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.**

O coração do pacificador é uma constante fonte de felicidade.

O pacificador é aquele que quando chega a um lugar explosivo consegue mudar o ambiente, promovendo a paz na família, no trabalho, onde quer que vá; intermediando a relação entre as pessoas, com o objetivo de mantê-las em paz.

*“Bom é o sal; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.” (Marcos 9:50)*

O pacificador é reconhecido como filho de DEUS, porque seus olhos se dirigem às coisas boas que já existem ou às que ainda vão existir, conseguindo enxergar os propósitos de DEUS na sua vida e na vida dos outros. O pacificador tem os olhos de DEUS e enxerga como DEUS.

*“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a DEUS, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito.” (Romanos 8:28)*



Ele não é palha que espalha o fogo da contenda, pelo contrário, ele é a água que apaga esse mal.

✓ **Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.**

Somos perseguidos porque incomodamos o inferno, à medida que fazemos a vontade de DEUS e vivemos de acordo com Seus propósitos, tornando-nos amigos dEle e inimigos do diabo.

É incrível, mas podemos acreditar que a felicidade está naqueles que são perseguidos por seguir a justiça de DEUS. Mas como ser feliz assim?

*“Vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de JESUS, e pela palavra de DEUS, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com CRISTO durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de DEUS e de CRISTO, e reinarão com ele mil anos.” (Apocalipse 20:4-6)*

Os perseguidos serão ressuscitados primeiro e viverão com Cristo durante o milênio: período em que satanás estará preso (ver Apocalipse 20:1-3). Os outros mortos, no entanto, ressuscitarão depois desses mil anos para participar do julgamento.

Feliz o perseguido, porque a cada perseguição sofrida, DEUS o recompensará com galardão no céu.

✓ **Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.**

Essa bem-aventurança é bastante ligada à anterior: trata-se de não negar o nome de JESUS CRISTO.

*“Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 10:32 e 33)*

Aquele que mantiver seu posicionamento e defender o nome de CRISTO nas perseguições e dificuldades será protegido e guardado por DEUS, além de receber a honra e a vida eterna.

O sermão do monte é a referência da vida do cristão quando se achar perdido e desorientado. DEUS quer transformar o nosso caráter e isso independe das circunstâncias externas, antes depende da mudança que deve ocorrer, primeiramente, em nosso interior. Dessa forma, a cada dia pareceremos mais e mais com nosso amado JESUS. A receita que Ele nos dá para alcançarmos a felicidade é seguir esses nove passos. Somente através do ESPÍRITO SANTO, o cristão poderá manifestar essas características de um discípulo de JESUS. A alegria e a felicidade são promessas de DEUS para a vida de cada um de nós.



*“Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.” (Salmo 30:5)*

É impossível cumprir o Sermão do Monte sem estar debaixo da graça, pois é ela quem nos abraça quando cometemos algum deslize contra os princípios da vida cristã; a lei, por sua vez, não admitiria qualquer falha da nossa parte. Sendo assim, lute, persevere e creia em sua vida transformada através desse sermão e que a graça do SENHOR JESUS esteja para sempre sobre você.

### **Questões relacionadas ao estudo.**

- 1) O que é ser um bem-aventurado?
- 2) As bem-aventuranças refletem primeiramente mudanças internas ou externas? Por quê?
- 3) Escolha três bem-aventuranças e comente-as mencionando a causa de sua escolha.

### **Aula prática.**

Nessa semana, reflita como está sua vida interior de acordo com as nove bem-aventuranças. Observe as bem-aventuranças que você tem mais facilidade em viver e aquelas que você tem menos facilidade. Busque em DEUS essa felicidade interna.